

Metrô começa a operar hoje em fase experimental

Com 1.300 passageiros a bordo, entre eles o governador Joaquim Roriz, seu secretariado e convidados, o Metrô de Brasília entra em operação experimental, hoje, às 9h00. Quatro carros percorrerão o trecho que liga a estação pioneira de Samambaia à do Parkshopping, com 20 quilômetros de extensão. O sistema metroviário do DF, um dos mais modernos do País, entra em funcionamento 24 dias antes do prazo marcado, 21 de abril, e com seis meses de atraso no cronograma geral. Os outros 20 quilômetros que faltam, entre os quais 6,3 quilômetros de túnel, na Asa Sul do Plano Piloto, ficarão prontos até o fim do ano, garante o diretor de Operação e Manutenção da Companhia do Metropolitano do DF, engenheiro José Gaspar de Souza.

Neste período de teste do sistema, que vai durar três meses, os passageiros serão transportados gratuitamente. São viagens programadas para o treinamento dos 1.024 operadores, que começam a trabalhar em 94, e dos usuários. Durante quase um mês, os trens vão trafegar vazios, com a realização de viagens programadas apenas nos finais de semana, nas quais viajarão estudantes das escolas públicas e particulares, explica Gaspar.

Cronograma — A partir deste período, o Metrô de superfície entra em operação pré-comercial, com horários fixos entre 9h00 e 13h00, de segunda a sexta-feira. Na fase de teste, os carros do Metrô vão rodar com a velocidade máxima de 60 km/h, passando para 80 km/h apenas no período comercial, que deve começar dentro de 90 dias, dependendo do seu desempenho durante os testes.

Os custos nesta fase de operação para testes e treinamento, segundo Gaspar, já estão embutidos nos investimentos gerais da obra, estimados em US\$ 690 milhões. Até agora, já foram concluídos 75% do total da obra do Metrô e o túnel da Asa Sul conta com 80% de

seu percurso pronto, ou seja, 5.200 metros.

Estações — Junto com os 20 primeiros quilômetros do Metrô serão também inauguradas as seis estações de embarque e desembarque de passageiros. Duas são em Samambaia (Pioneira e Furnas), uma em Taguatinga Sul, outra em Águas Claras — onde fica o Centro de Controle Operacional —, na Feira do Guará e no Parkshopping.

A plataforma de embarque e desembarque de passageiros, localizada entre o Carrefour e o Parkshopping abriga um "show-room" com painéis, maquetes, fotos e slides do Metrô. "É uma estação temporária, que servirá para mostrar as obras aos usuários do sistema metroviário", explica o engenheiro José Gaspar. Do outro lado da pista da Estrada-Parque Indústria Abastecimento (EPIA) no final do viaduto, está em fase final de construção o terminal de ônibus, que fará a integração com o Metrô.

Ônibus — O projeto de integração dos ônibus com o Metrô já está pronto, mas só entra em funcionamento definitivo quando o Metrô for operado comercialmente, explica o diretor-geral do Departamento Metropolitano de Transportes Urbanos (DMTU), Ricardo Santiago. Por enquanto vai funcionar excepcionalmente, levando e trazendo os passageiros convidados a conhecer o sistema.

Quando entrar em operação, os bilhetes serão em forma de cartão magnético, que darão direito ao passageiro pegar o ônibus, próximo de sua casa, tomar o Metrô e descer no local desejado, com tarifa única. Ou seja, o pagamento de uma só passagem, que lhe dá direito a chegar ao destino. Os horários de chegada dos ônibus aos terminais vão coincidir com os de saída dos trens, a fim de que os passageiros não percam tempo no seu deslocamento. Os usuários residentes em Samambaia, por exemplo, vão economizar uma hora no percurso até o Plano Piloto.

Recomendações orientam usuário

Por ser o metrô um sistema de transporte desconhecido pela maioria dos moradores de Brasília, o engenheiro José Gaspar considera fundamental a fase de treinamento aos usuários. "Os usuários precisam estar bem informados sobre o seu funcionamento, que é bastante diferenciado do rodoviário", assegura. Portanto, é importante que todos os usuários leiam com atenção as recomendações que seguem:

1. Os trens do metrô param em todas as estações, sem exceção;
2. Antes de embarcar, o passageiro não pode ultrapassar a faixa amarela e continua que vai de ponta a ponta da estação, enquanto o trem não estiver parado, a fim de não correr risco. Funcionários treinados vão controlar este fluxo;
3. O 3º trilho, energizado com 750 volts, fica do outro lado da plataforma de embarque e desembarque, totalmente isolado. Ele oferece risco de vida se o usuário tocar o pé ou a mão por baixo, onde passa a corrente de energia;
4. O risco de acidente com os veículos do metrô é nulo. Todo o funcionamento do sistema é monitorado através de computadores;

5. Para ordenar o fluxo de entrada e saída dos passageiros nos trens existem setas indicativas. Devem trafegar sempre pela direita, formando blocos de entrada e saída cada qual em sua mão específica, para evitar atropelos;

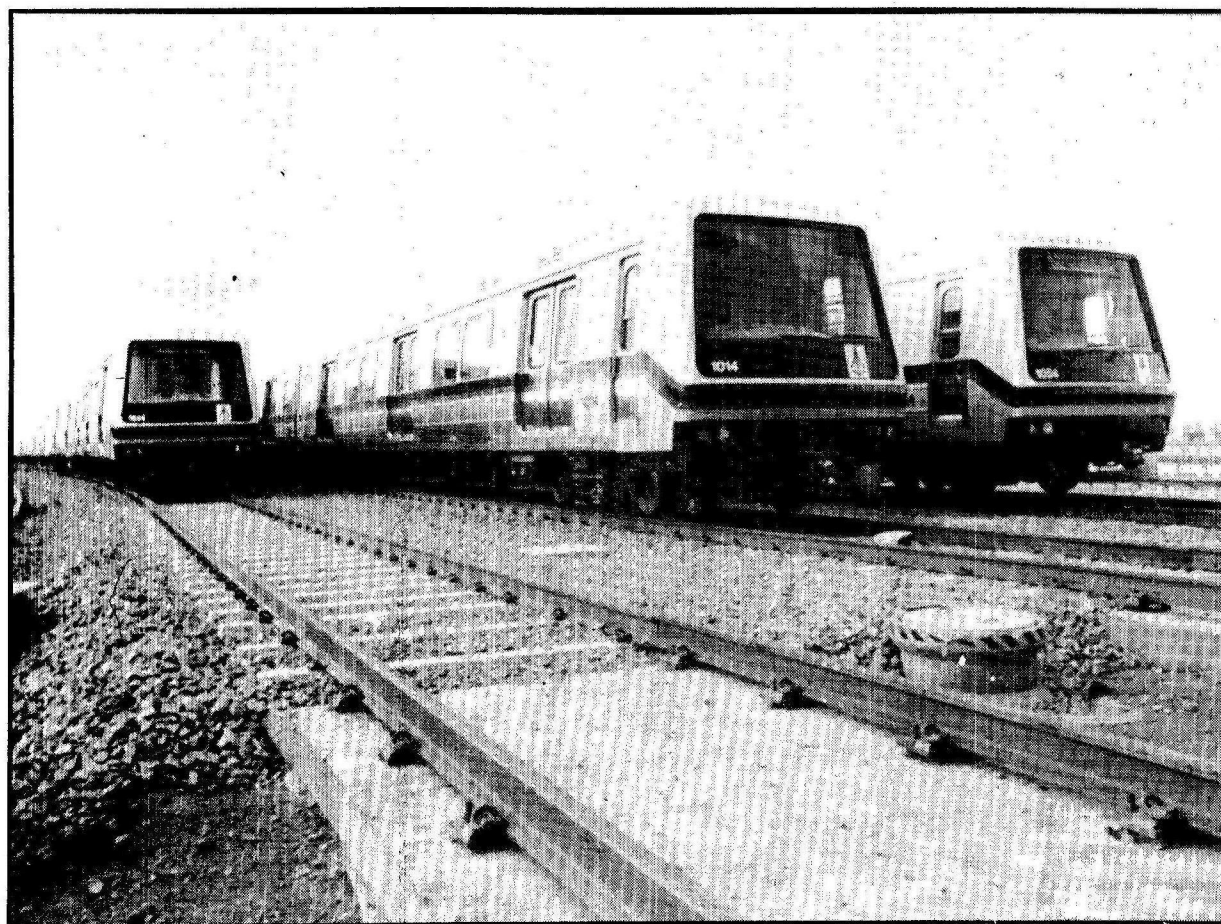
6. As portas dos trens abrem e fecham automaticamente, após a emissão de um sinal. Enquanto a porta estiver aberta o trem não se movimenta;

7. Em Brasília, não haverá "surfista de trem", pois os túneis e viadutos são muito baixos;

8. Todo o trajeto do metrô é vedado de ponta a ponta, para que o passageiro não ultrapasse a faixa proibida, por onde é fixado o 3º trilho com energia elétrica.

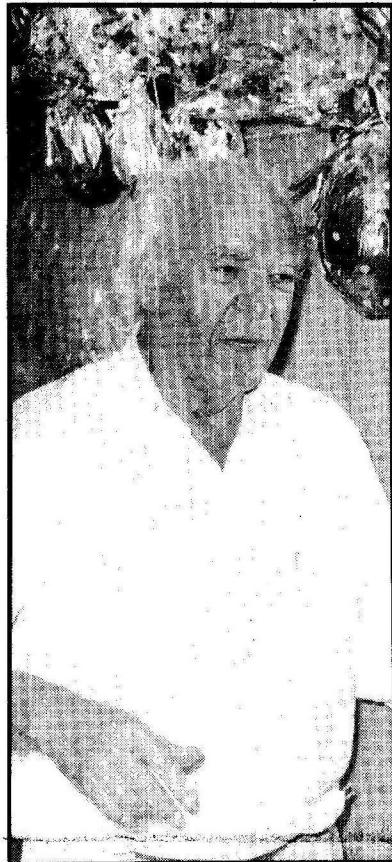
9. O sistema é operado em duplicidade de equipamentos, quando um pára, o outro entra em funcionamento. Se falta energia em um trecho, passa a receber de outro. Só em caso de blecaute total na cidade é que o sistema pára;

10. A partir de dezembro, o sistema metroviário entra em funcionamento pleno, das 5h30 às 23h30, diariamente.



Quatro carros percorrerão em fase de teste os 20 quilômetros que separam Samambaia do Park Shopping

Tony Winston



Arnaldo Camargo Filho



Até o fim do ano, os túneis da Asa Sul estarão concluídos

Regina Santos

Shopping prevê clientela maior

A maioria dos lojistas do ParkShopping está otimista com a chegada do metrô. A expectativa é muito grande, e alguns já pensam em se adaptar para receber uma clientela diferente dos atuais frequentadores do local. Mas todos acreditam que o movimento nas lojas vai aumentar e as vendas também. Comparam a entrada em funcionamento do sistema metroviário em relação ao ParkShopping, com a proximidade entre o Conjunto Nacional e a estação Rodoviária.

Para o dono da loja Junk-Box, artigos importados e bomboniere, e ex-superintendente do shopping, Joel Campanatti, a chegada do metrô transforma a cidade, e os lojistas têm que se adaptar ao novo perfil dos consumidores. "O novo consumidor será bem-vindo, pois

estamos preparados para atendê-los", garante.

Segundo Campanatti, a experiência de outros centros urbanos onde o sistema foi implantado reforça a idéia de que até mesmo quando linha passa por dentro do shopping, aumenta o movimento de compra nas lojas.

Na opinião do lojista, com a entrada em operação do segundo trecho do metrô até o final do ano, novos consumidores serão transportados, também do Plano Piloto, aumentando, com isso, o fluxo de frequentadores do local.

Emprego "Com o aumento no número de fregueses, forçosamente terei que contratar mais empregados, contribuindo, assim, com a redução do nível de desemprego na cidade, garante o dono da lanchete

"Pão-Pão Queijo-Queijo", Arnaldo Camargo Filho. Ele é outro que está otimista com a perspectiva de que o funcionamento do metrô traga novos clientes para sua loja. Ela fica na área de alimentação e lazer do shopping que ele acredita será uma das mais beneficiadas pelo aumento na frequência de consumidores.

O gerente da loja de calçados "Pezinho", localizada na plataforma inferior do shopping, Renier Lopes da Rocha, garante que já tem experiência no setor, pois a loja tem uma filial em Goiânia, frequentada pela classe média e de baixa renda. "Estou preparado para a nova realidade do shopping, pois o movimento vai crescer", afirma. Lembra que o movimento do Conjunto Nacional é fruto de sua proximidade com a Rodoviária.

Sistema transporta

400 mil pessoas/dia

Quando entrar definitivamente em operação comercial, no final do ano, o metrô de Brasília transportará cerca de 400 mil passageiros, por dia. Esta é a previsão da diretoria da Companhia do Metropolitano que, até lá, quer estar com todo o esquema de treinamento de pessoal e usuários concluído. Em paralelo, começa a funcionar o sistema de integração com os ônibus circulares.

Segundo o diretor-geral do Departamento Metropolitano de Transporte Urbano (DMTU), da Secretaria de Transportes, Ricardo Santiago, o sistema de integração, que foi elaborado em conjunto com o pessoal do metrô, está pronto. E será acompanhado em sua fase de testes por um programa de computador (software) preparado com o objetivo de fazer as adaptações necessárias. O projeto foi preparado pela empresa de Consultoria e Planejamento de Projetos (CPP).

Reestruturação — Todo o sistema de transporte urbano de Brasília foi reestruturado em função da entrada do metrô em operação, explica Ricardo Santiago. Com o objetivo de esclarecer os usuários do sistema, neste período de testes, monta estandes de informações aos usuários, a fim de treiná-los para a entrada em operação plena. Segundo Ricardo, os ônibus que vão operar o esquema de integração com o metrô terão uma programação visual específica, a fim de facilitar a vida dos passageiros. E uma comissão permanente acompanhará a implantação do sistema, visando corrigir as possíveis falhas.

A entrada do sistema metroviário em operação comercial está prevista para os primeiros dias de janeiro de 95, depois que os 40 quilômetros de linha e 27 estações de embarque e desembarque estiverem testados. A partir de então os ônibus vão circular em horários de frequência definida e integrada com os trens.

Tony Winston



Renier Lopes, gerente de loja